

INSPEÇÃO E CRITÉRIOS DE JULGAMENTO: ARTRITE EM FRANGOS DE CORTE

Mv. Prof. Dr. Elci Lotar Dickel

FAMV-UPF

elcidickel@upf.br



2º ENCONTRO DE QUALIDADE INDUSTRIAL
Avicultura RS e SIPOA10-MAPA/RS



Data: 25 de Novembro de 2019

Local: Hotel Deville – Sala Guaíba 3
Avenida dos Estados, 1.909
Porto Alegre/RS

Inscrições limitadas até dia 20 de novembro de 2019
através do e-mail: atendimento@asgav.com.br
ou pelo fone: (51) 3228.8844 / (51) 98600.9684

Atenção:
Evento aberto para empresas avícolas associadas
ASGAV e em situação regular com o FUNDESA e
convidados.



**PORTARIA N° 210 DE 10 DE NOVEMBRO
DE 1998**

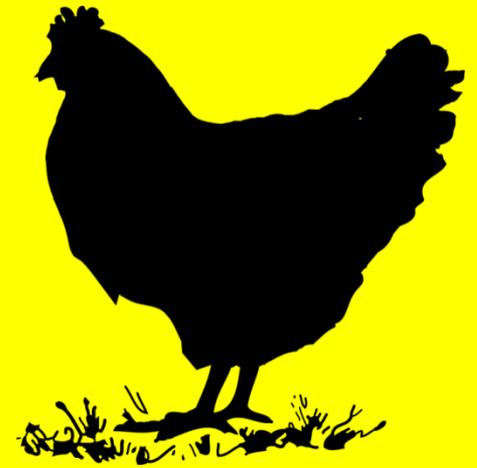
**-Todas as carcaças e vísceras de frangos
devem ser inspecionadas depois de sua
eventração;**

**-Devem ser retirados do processo as
carcaças e partes das carcaças *que
possam trazer riscos para Saúde Pública.***

**“O bom agente não é o que condena mais,
e sim o que consegue aproveitar mais
baseado nos preceitos legais”**



**O QUE É
INSPEÇÃO???**



O QUE É INSPEÇÃO???



- ✓ É um sistema de controle do MAPA que avalia a qualidade higiênico-sanitária dos produtos de origem animal;
- ✓ Os fiscais verificam se o produto atende aos requisitos mínimos de qualidade para consumo;
- ✓ Os produtos aprovados recebem um selo de aprovação;
- ✓ São sujeitas à fiscalização prevista em lei:
 - ✓ Animais destinados ao abate para consumo (**AVES**, bovinos, suínos);
 - ✓ Outras cadeias.

COMPETÊNCIA PARA EFETUAR A INSPEÇÃO DE POAS NO BRASIL

LEI 5.517, de 28/10/68

“Dispõe sobre o exercício da profissão de Médico Veterinário e cria os Conselhos Federal e Regional de Medicina Veterinária”

A INSPEÇÃO DE POAs É PRIVATIVA DO MÉDICO VETERINÁRIO CONCURSADO E HABILITADO para exercer tal responsabilidade.

ASPECTOS LEGAIS DA INSPEÇÃO EM AVES



LEGISLAÇÃO



- ✓ **DECRETO Nº 9.013, DE 29/03/2017** - Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA).
- ✓ **IN-20, de 21/10/2016** - Controle e monitoramento de *Salmonella* spp.
- ✓ **PORTARIA Nº 210, DE NOVEMBRO DE 1998** - Regulamento técnico da inspeção tecnológico e higiênico, sanitário de carne de aves
- ✓ **PROGRAMA NACIONAL DE SANIDADE AVÍCOLA (PNSA)** – Portaria 193 do MAPA de 19/09/94
- ✓ **PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLES DE RESÍDUOS BIOLÓGICOS (PNCRB)**
- ✓ **PROGRAMA DE REDUÇÃO DE PATÓGENOS**

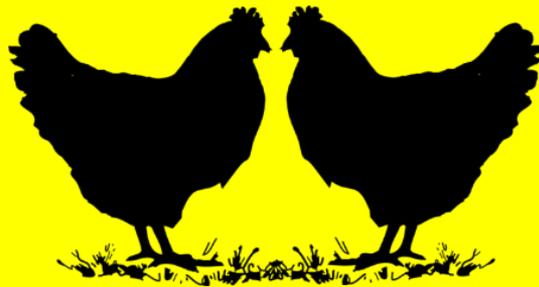
DIVISÃO DA INSPEÇÃO

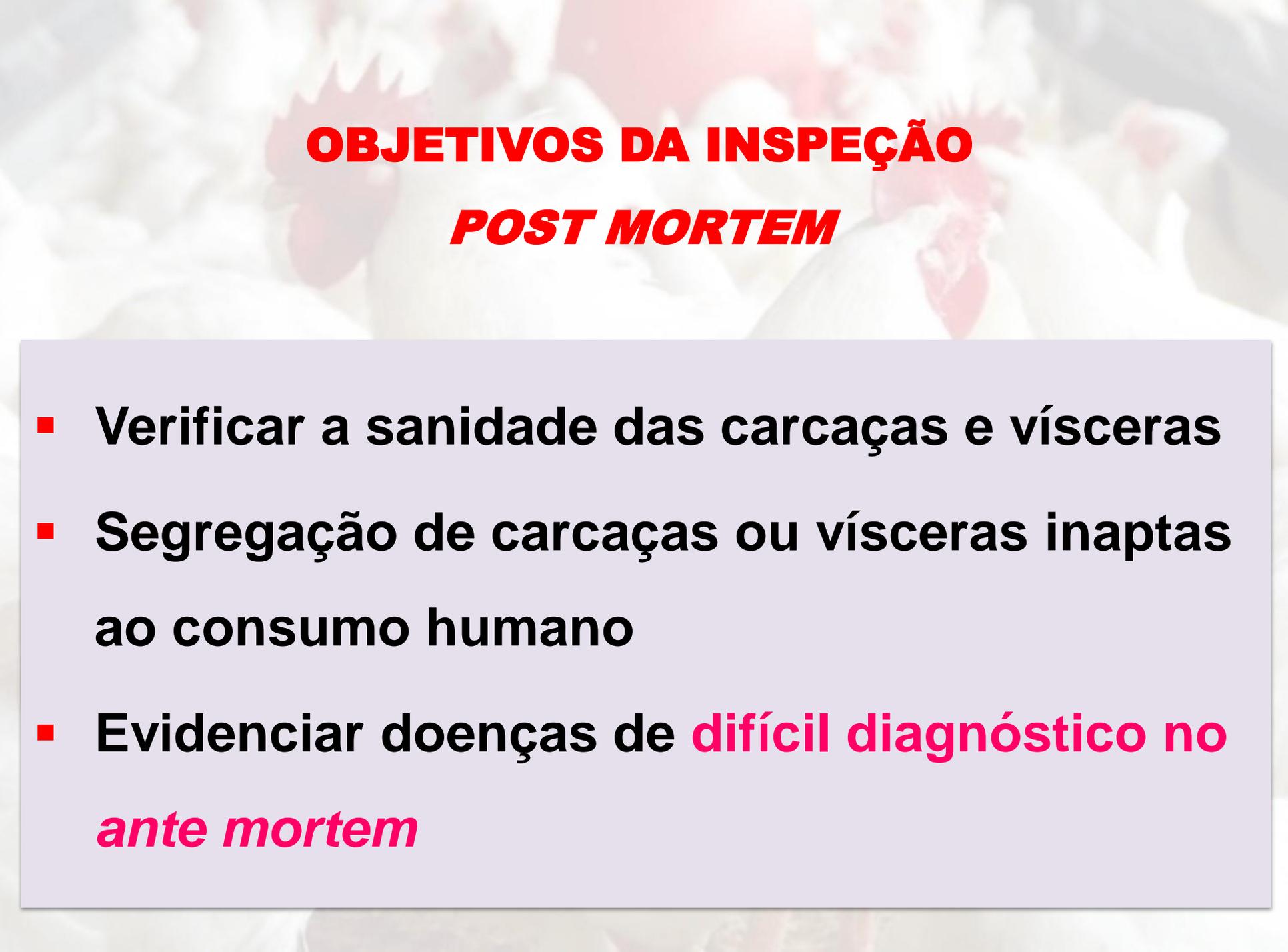


DIVISÃO DAS ATIVIDADES DE INSPEÇÃO DE AVES

- **Manejo pré-abate**
- **Inspeção *ante mortem***
- **Inspeção *post mortem***
- **Verificação dos programas de autocontrole**
- **Certificação Sanitária**

Inspeção *Post* *mortem*





OBJETIVOS DA INSPEÇÃO

POST MORTEM

- **Verificar a sanidade das carcaças e vísceras**
- **Segregação de carcaças ou vísceras inaptas ao consumo humano**
- **Evidenciar doenças de **difícil diagnóstico no** *ante mortem***

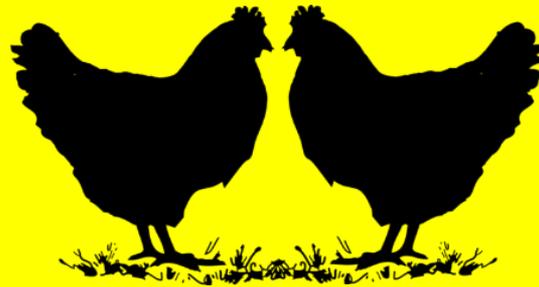
TÉCNICA DE EXAME UTILIZADA NA INSPEÇÃO *POST MORTEM*

- Exame visual da **carcaça** e **vísceras**
- Observação e apreciação:
 - ❖ Caracteres externos e internos da carcaça
 - ❖ Palpação das vísceras
 - ❖ Cortes no parênquima dos órgãos (se necessário)
- Departamento de inspeção final (DIF)

DESTINOS PRECONIZADOS PELA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

- **Liberado para consumo humano**
- **Totalmente condenada para consumo humano**
- **Parcialmente condenada para consumo humano**
- **Produtos cozidos (pasteurização)**
- **Fábrica de produtos não comestíveis (graxaria)**

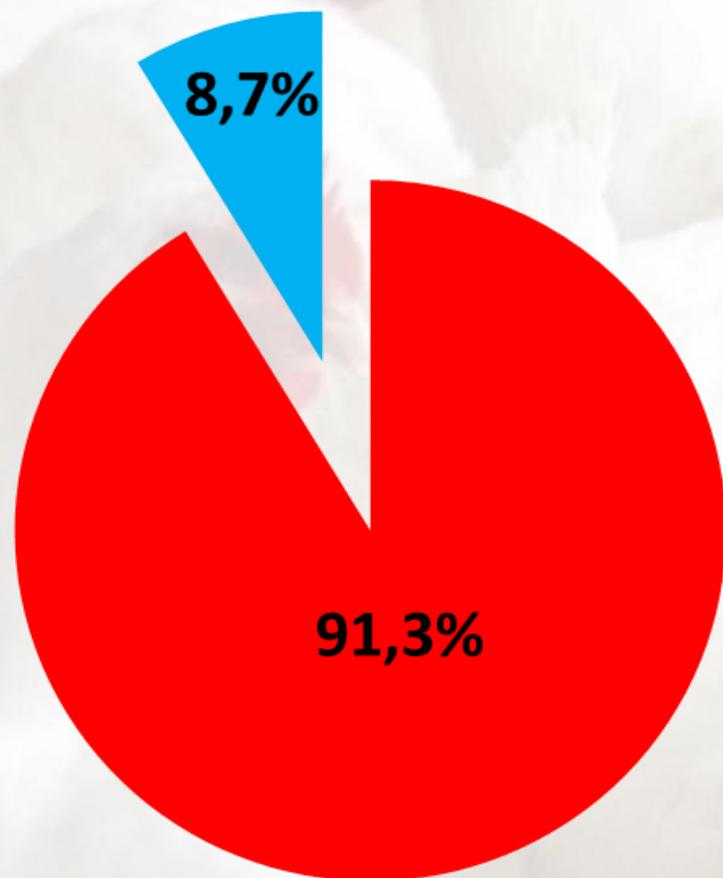
**ABATE DE AVES NO BRASIL E
EPIDEMIOLOGIA DAS APREENSÕES**



CAUSAS DE APREENSÃO

Causas de apreensão	Pré-Inspeção	Linha A	Linha B	Linha C	Condenação*
Abcesso		X		X	P / T
Aerossaculite		X	X		P / T
Artrite	X			X	P / T
Aspecto Repugnante	X				T
Caquexia	X				T
Celulite		X		X	P / T
Colibacilose		X	X		T
Contaminação		X	X	X	P / T
Contusão/Fratura				X	P / T
Dermatoses				X	P / T
Escaldagem Excessiva	X			X	P / T
Evisceração Retardada		X	X	X	T
Miopatia Dorsal Cranial (MDC)				X	P / T
Miopatia				X	P / T
Neoplasia (Tumor)		X	X	X	P / T
Salpingite		X	X		P / T
Sangria Inadequada	X			X	P / T
Septicemia		X	X	X	T
Síndrome Ascítica	X	X	X		P / T
Síndrome Hemorrágica	X	X	X	X	T

TOTAL DE AVES ABATIDAS NO BRASIL EM 2018 E A INCIDÊNCIA DE ALTERAÇÕES/CONDENAÇÕES



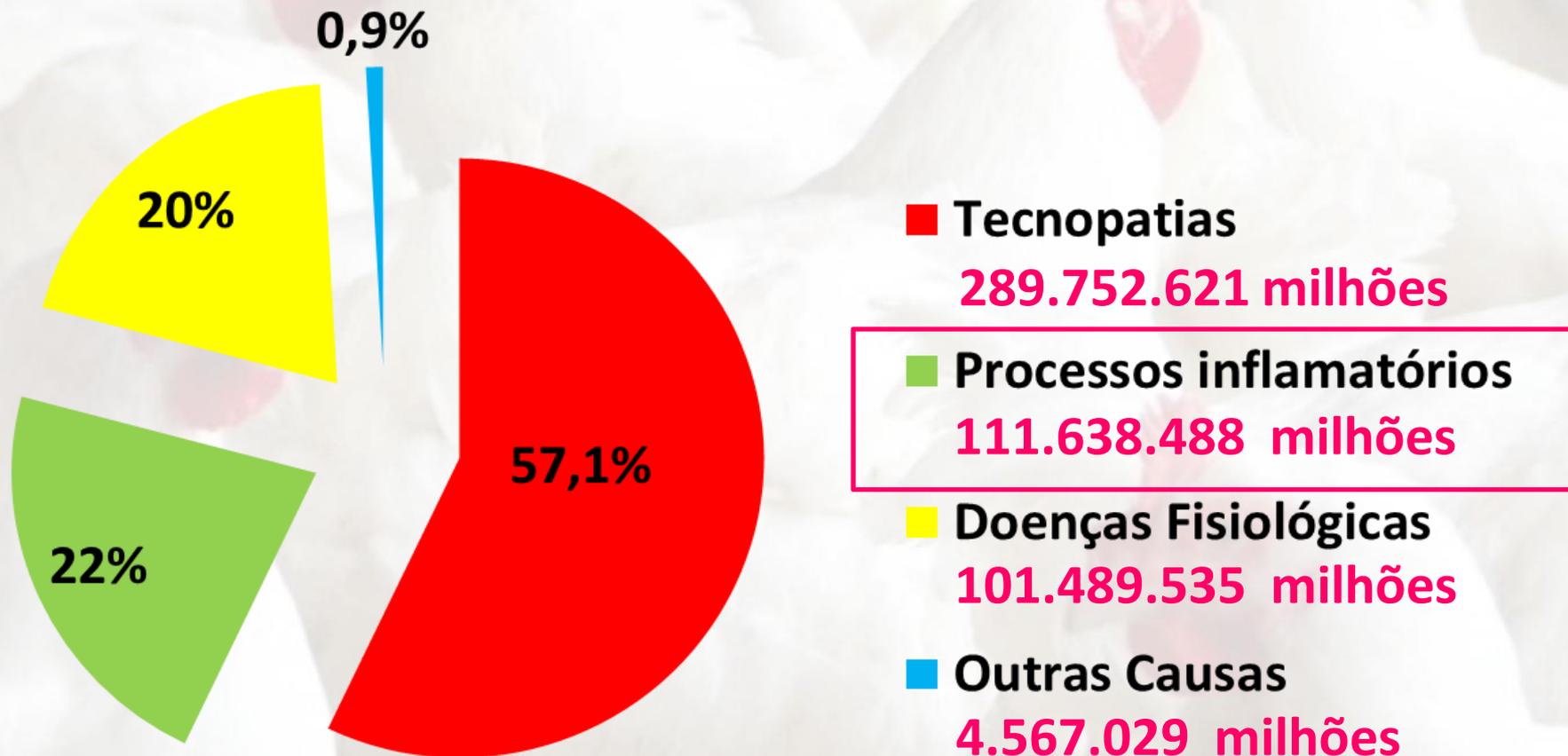
■ Total de aves abatidas

5.829.000.000 bilhões

■ Incidência de alterações

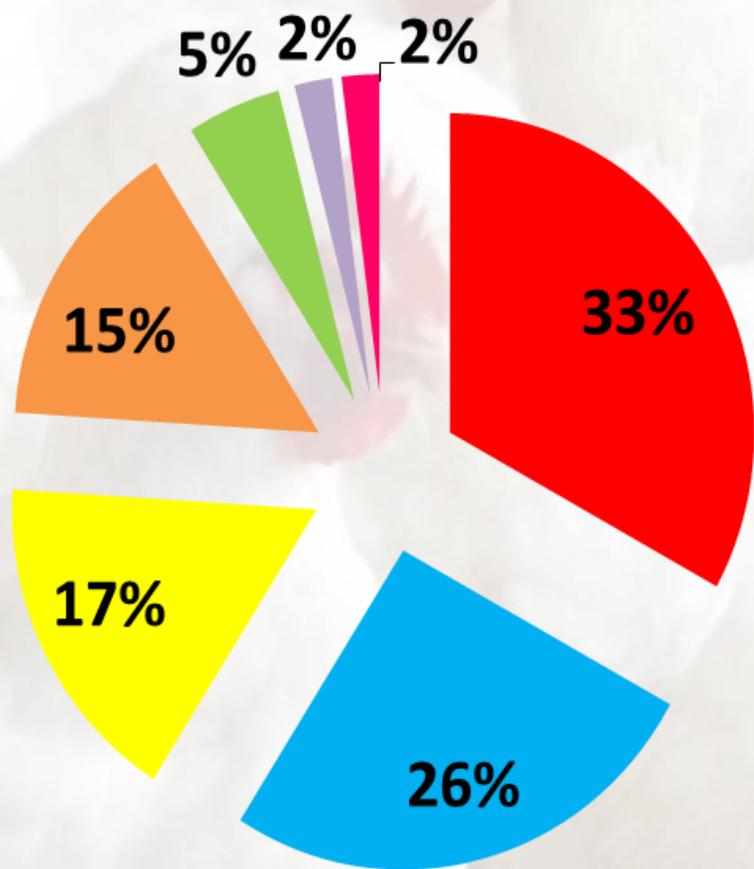
507.447.673 milhões

PRINCIPAIS GRUPOS DE ALTERAÇÕES



Fonte: Dados extraoficiais sobre o destino de matérias primas e produtos, SIF-BR 2018.

PRINCIPAIS PROCESSOS INFLAMATÓRIOS ENCONTRADOS



■ **Dermatose** 36.840.701 milhões

■ **Celulite** 29.026.007 milhões

■ **Artrite** 18.978.543 milhões

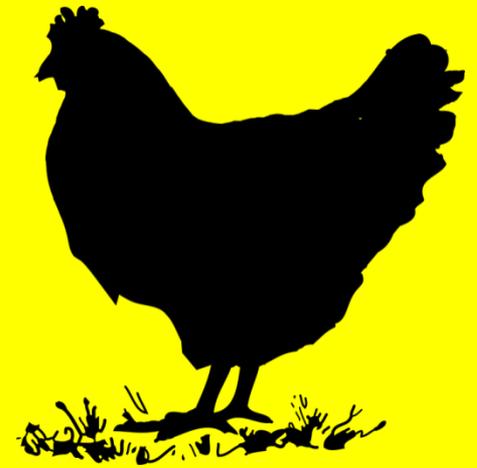
■ **Abscesso** 16.745.773 milhões

■ **Aerossaculite** 5.581.924 milhões

■ **Colibacilose** 2.232.770 milhões

■ **Outras** 2.232.770 milhões

Artrites e Tendinites



ETIOLOGIA DOS DISTÚRBIOS

- **INFECCIOSA**
 - **Bacteriana**
 - **Fúngica**
 - **Viral**
- **NUTRICIONAL**
- **OUTRAS**
 - **Genética (Frangos pesados)**

CONCEITO DOS DISTÚRBIOS

■ ARTRITE

- Termo usado para descrever qualquer distúrbio (infeccioso ou não) que afete as articulações.

■ TENDINITE

- Termo usado para descrever qualquer distúrbio (infeccioso ou não) que afete os tendões.

ARTRITE / TENDINITE

- **Procedimento:**

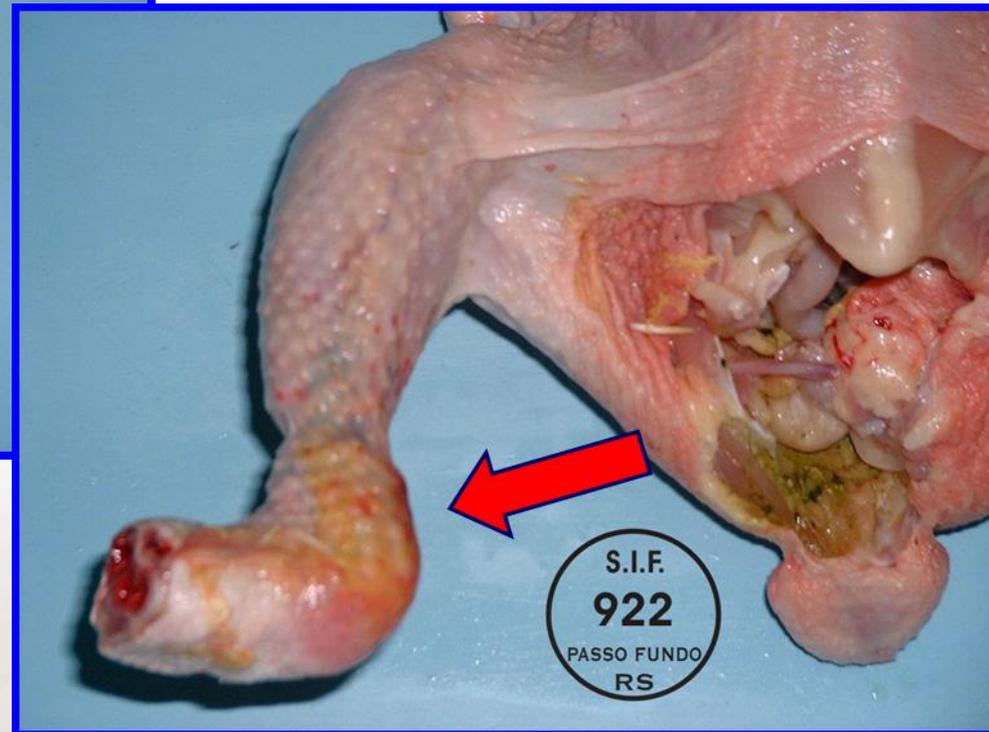
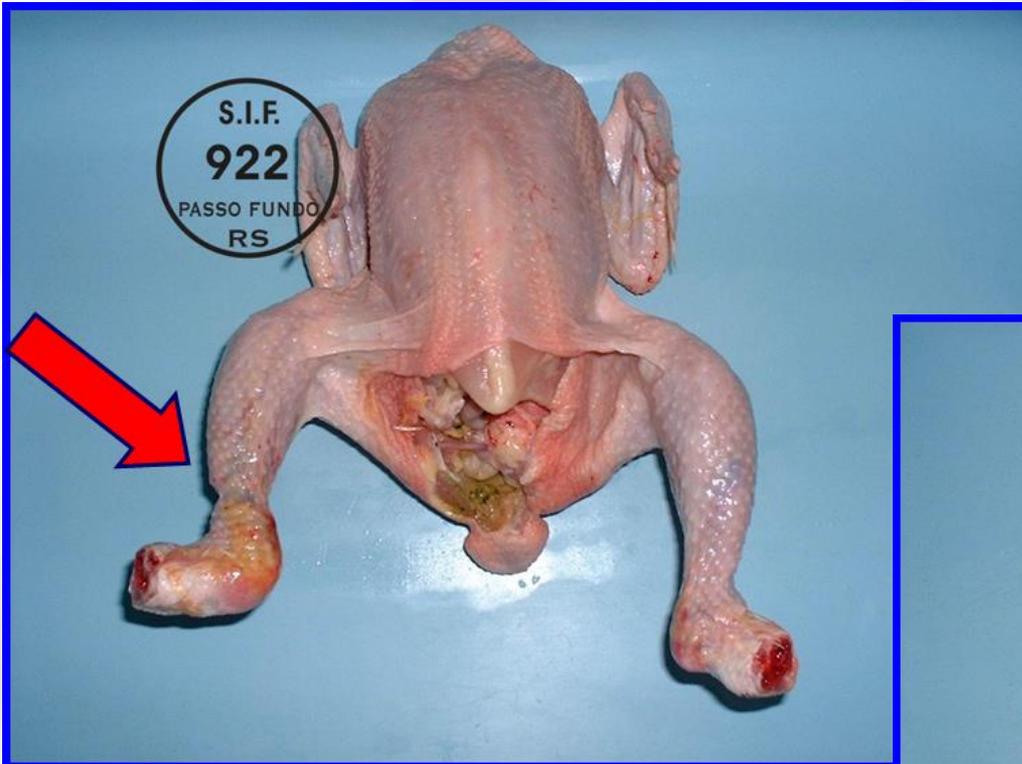
Quando não causar repercussão na carcaça, poderá ser retirada na linha, efetuando o corte, uma articulação acima da lesão, e liberar a carcaça.

ARTRITE / TENDINITE

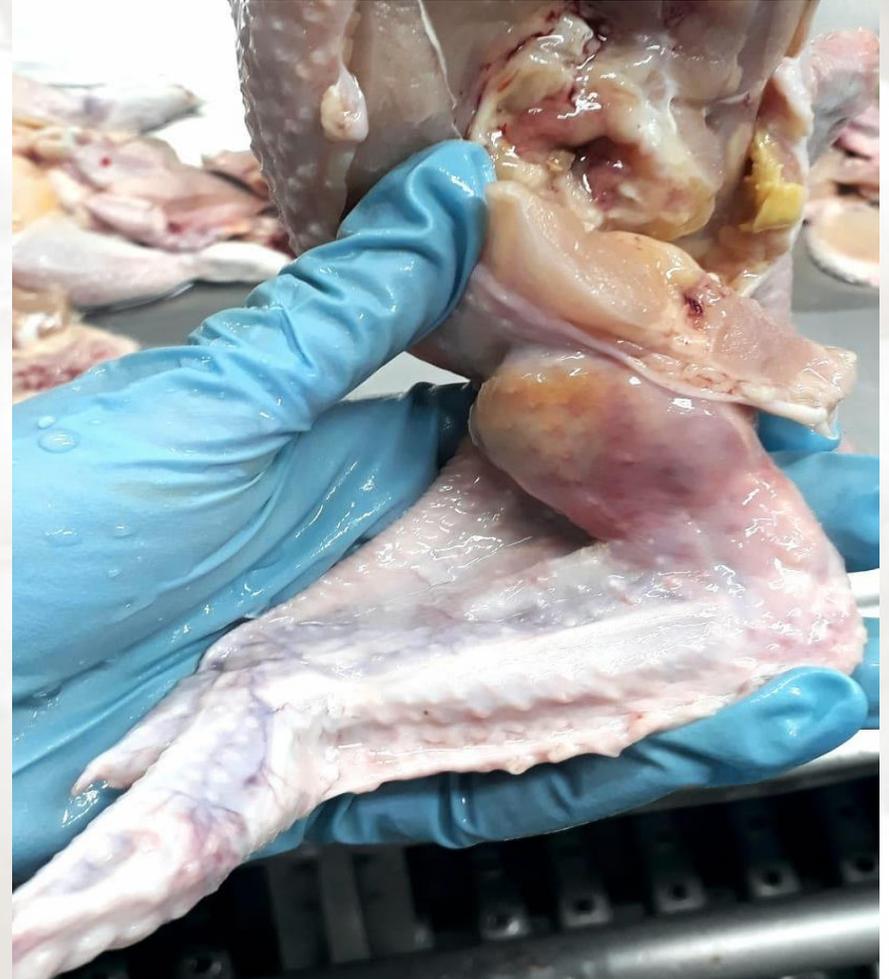
- **Procedimento:**

Quando apresentar repercussão na carcaça, a carcaça e vísceras devem seguir para a mesa do DIF, onde as carcaças e vísceras sofrerão condenação total.

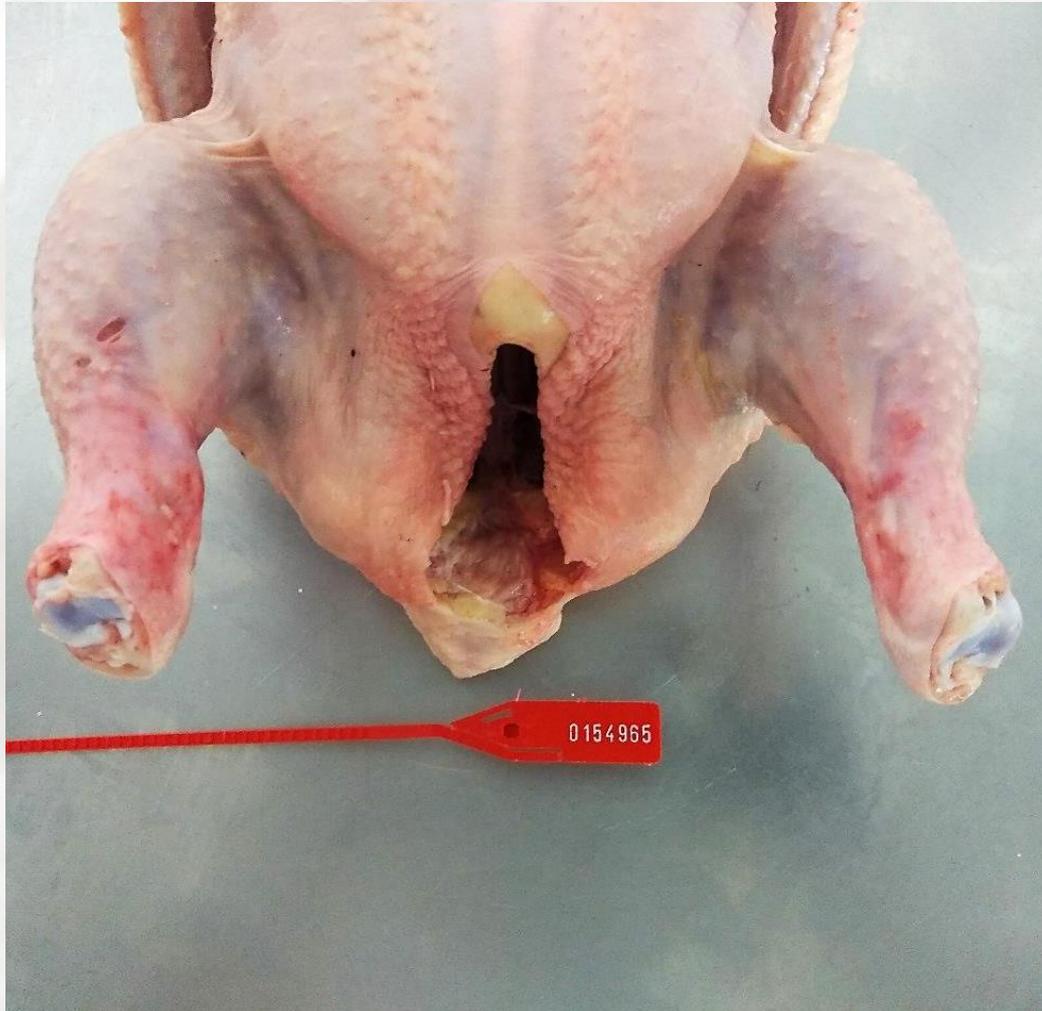
ARTRITE / TENDINITE



ARTHRITE / TENDINITIS



ARTHRITE / TENDINITIS



ARTHRITE / TENDINITIS



ARTHRITE / TENDINITIS



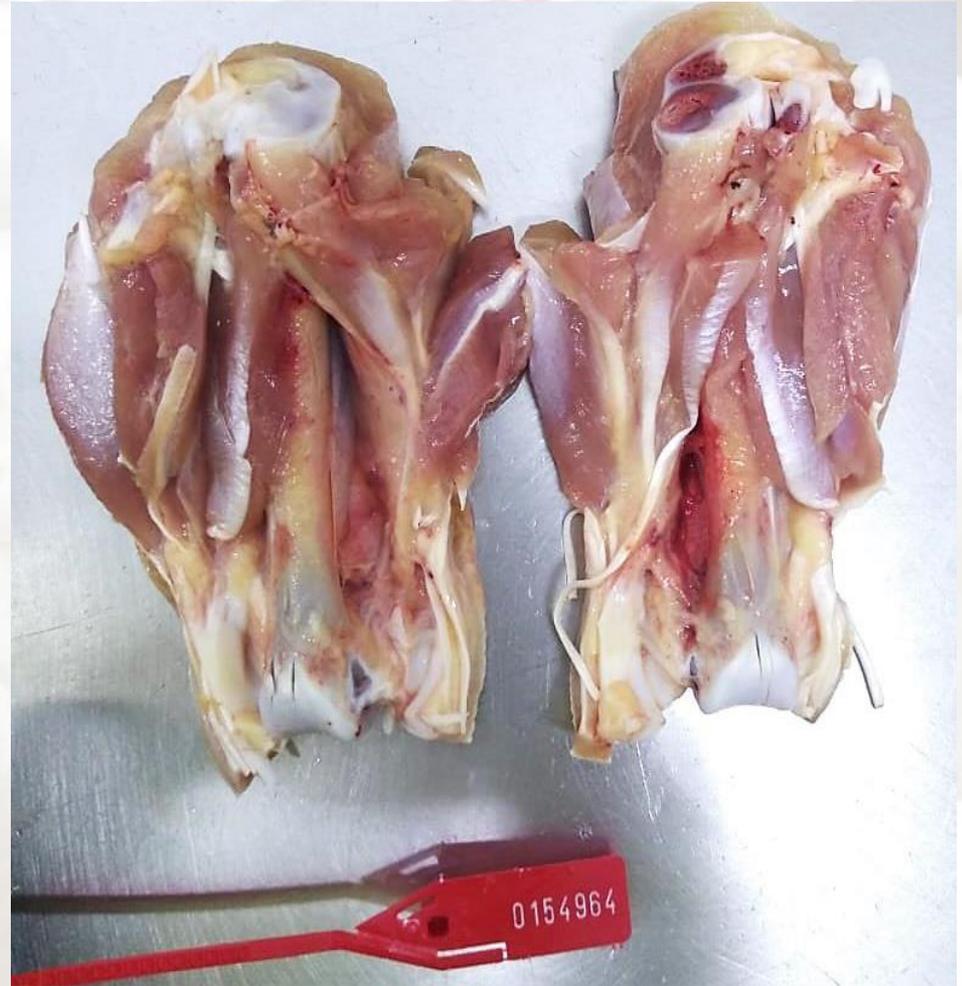
ARTHRITE / TENDINITIS



ARTHRITE / TENDINITIS



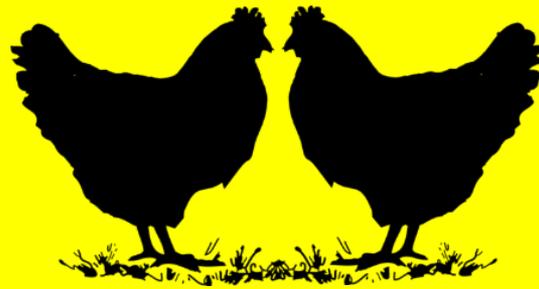
ARTHRITE / TENDINITIS



ARTHRITE / TENDINITE



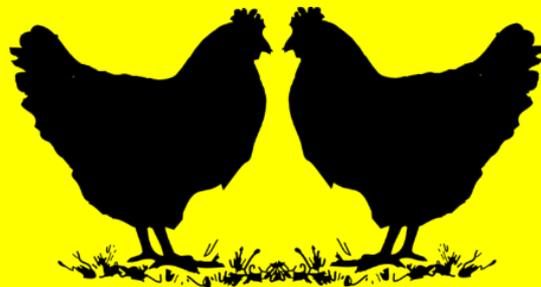
MÉTODOS COMPLEMENTARES E SUA APLICAÇÃO NA INSPEÇÃO DE AVES



MÉTODOS COMPLEMENTARES DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO FEDERAL

- **UTILIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL**
 - **HISTOPATOLÓGICO**
 - **MICROBIOLÓGICO**
 - **FÍSICO-QUÍMICO**
- **UTILIZAÇÃO DE CRITÉRIOS E PADRÕES UNIFORMES**
- **MANTER PROGRAMAS DE TREINAMENTO PARA OS TÉCNICOS**

CONSIDERAÇÕES FINAIS



CONSIDERAÇÕES GERAIS

- ✓ **Educação continuada (reciclagem) para equipe de fiscalização;**
- ✓ **Preenchimento de vagas com técnicos concursados;**
- ✓ **Treinar os funcionários envolvidos com a gestão de qualidade;**
- ✓ **Técnicos com conhecimento dos processos industriais;**
- ✓ **Incorporação de novas tecnologias para melhorar a inspeção;**

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- ✓ **Padronização nacional da nomenclatura e destinos para as carcaças e vísceras com alterações;**
- ✓ **Treinar os funcionários e/ou incorporar o uso de sistemas de inteligência artificial a fim de evitar o desperdício;**
- ✓ **Tornar os dados nacionais atualizados e mais acessíveis;**
- ✓ **Maior controle sanitário-oficial na criação dos animais para abate e industrialização.**

ASSIM, O SERVIÇO DE INSPEÇÃO VISA:

PRODUÇÃO DE POA (s) SADIOS, SEGUROS E CONFIÁVEIS
PARA O CONSUMIDOR





OBRIGADO !!!

Mv. Prof. Dr. Elci Lotar Dickel

FAMV-UPF

elcidickel@upf.br